Boletim Econômico Semanal

17 de março de 2023

Retrospectiva

No cenário externo, o colapso dos bancos e seus desdobramentos foram os principais temas que repercutiram na semana. O Fed e Tesouro dos EUA agiram rápido com um plano emergencial de liquidez aos bancos como medida para proteger seus depositantes. No que tange a Inflação, o índice de fevereiro ficou de acordo com o consenso, ressaltando que a inflação segue persistente na economia norte-americana. Já na Europa o Banco Central Europeu elevou as taxas em 0,5 p.p para 3,5%, prosseguindo o ciclo de ajuste nos juros apesar dos temores envolvendo o setor financeiro.

No Brasil, destacamos que a taxa de desemprego ficou em 8,4% no trimestre encerrado em janeiro, ficando estável em relação ao trimestre anterior (8,3%). Além disso, a Secretaria de Política Econômica (SPE) divulgou a projeção para o PIB em 2023, prevendo uma alta de 1,61%.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (17), em queda de 1,40% aos 101.981 pontos, acumulando baixa de 1,58%, numa semana marcada pelo impasse de confiança no sistema bancário global após a declaração de falência do banco norte-americano Silicon Valley Bank (SVB). Já nos EUA, os principais índices (S&P 500 e Dow Jones) caíram com os investidores monitorando a crise bancária mesmo após os maiores bancos terem resgatados o First Republic Bank com um aporte de US$ 30 bilhões.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, os juros futuros encerraram mais uma semana em queda em todos os vértices, em uma semana caracterizada pelos temores relacionados ao sistema financeiro global.

Neste contexto, os índices da Anbima seguem positivos tanto no mês como no ano. Logo, mantemos o viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo, com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 0,88%. Já para 2024, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,47%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,95% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 4,11%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de março ficaram em 0,75%. Para o mês de abril, a projeção foi de 0,60%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,44%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,16%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**11,67%**	**INPC + 5,20%**	**11,52%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,36%. Para 2024, a projeção ficou em 4,50%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,75%. Para 2024 as projeções foram de 10%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,25, e estima a taxa em R$5,30 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$55 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$54,80 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,90%. Para 2023, a projeção ficou em 64,50%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 17 de março de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,89	5,96	5,95	▼ (1)	4,02	4,02	4,11	▲ (1)	3,90	▲ (1)	4,00	▲ (5)
PIB (var. %)	0,80	0,89	0,88	▼ (1)	1,50	1,50	1,47	▼ (1)	1,70	▼ (1)	1,80	▼ (2)
CÂMBIO (R$/US$)	5,25	5,25	5,25	= (7)	5,29	5,30	5,30	= (3)	5,30	= (13)	5,40	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	12,75	12,75	12,75	= (5)	10,00	10,00	10,00	= (5)	9,00	= (6)	9,00	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

17/03/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.